

P1



DELIBERAÇÃO:		APROVADA / REPROVADA POR:	
N.º	33 / 2018	Unanidade	02/05 / 2018
REUNIÃO			
Ordinária	<input checked="" type="checkbox"/>	Extraordinária	<input type="checkbox"/>
Pública	<input checked="" type="checkbox"/>	Privada	<input type="checkbox"/>
O SECRETÁRIO:		O PRESIDENTE DA CÂMARA:	

EXECUÇÃO/SEGUIMENTO:	
Sec-Geral – publicação Edital e site da autarquia GAP e Gab. Apoio Vereação – Para conhecimento	

PROPOSTA:

N.º 59 / 2018 /GP

PROPONENTE: Presidência

PROVENIÊNCIA: DGAG – Secretaria-Geral

ASSUNTO: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE CMB REALIZADA EM 04 DE ABRIL DE 2018

Tendo em conta o disposto pelo n.º 2 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, proponho a aprovação da ata da reunião ordinária pública da Câmara Municipal do Barreiro realizada em 04 de abril de 2018.

O Presidente da Câmara,

(Frederico Rosa)

- REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA -

Aos quatro dias do mês de abril de dois mil e dezoito, nas instalações do Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, sito na Rua Miguel Bombarda, S/nº., na União das Freguesias do Barreiro e Lavradio, no Concelho do Barreiro, teve início pelas dezassete horas e quarenta e um minutos, uma reunião ordinária pública do Órgão Executivo da Câmara Municipal do Barreiro, sob a presidência do senhor Frederico Alexandre Aljustrel da Costa Rosa estando presentes os seguintes senhores vereadores: João António da Silva Pintassilgo, Sara Isabel da Conceição Ferreira, Rui Miguel Santos Braga, Paulo André Raposo de Assunção Fernandes, Rui Pedro Gaspar Lopo, Bruno Jorge Viegas Vitorino, Alexandra Maria dos Santos Gomes Alves Silvestre e Pedro Miguel da Cunha Estrela.

A senhora vereadora **Sofia Amaro Martins** e a senhora vereadora **Sónia Isabel Oliveira Lobo** por motivos pessoais, solicitaram a sua substituição pelos senhores vereadores **Alexandra Maria dos Santos Gomes Alves Silvestre** e **Pedro Miguel da Cunha Estrela**.

A ordem do dia da reunião faz parte integrante da presente ata e encontra-se inserta no final da mesma como "**Anexo A**".

- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -

Nos termos do disposto no art.º 52º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro foi iniciado o período antes da ordem do dia, onde se apresentaram e debateram assuntos de interesse geral da Autarquia.

A Vereadora Alexandra Silvestre questionou, sobre a existência de duas novas sinalizações (paragens) de autocarros no final da passagem desnivelada da Rua Miguel Pais com a Avenida da Liberdade e no final da Rua 20 de Abril, e qual a previsão do funcionamento dessas carreiras nessas paragens.

A Vereadora Sara Ferreira informou, que se irá realizar o "Dia dos Moinhos" no próximo sábado dia 7 de abril, e que devido às condições climatéricas, algumas iniciativas não se irão concretizar, e as que não forem realizadas, irão realizar-se nas comemorações do "Dia da Cidade", com exceção dos trabalhos realizados pelos meninos das escolas, que estavam previstas na zona envolvente ao Moinhos, e devido à chuva serão realizadas dentro do Mercado 1º de Maio.

O Vereador Paulo André informou, que existe intenção por parte do Centro Hospitalar Barreiro-Montijo, de passar o funcionamento da consulta de oftalmologia para o Polo do Centro Hospitalar, desconhece qual a medida racionalizada a aplicar, quer da preceptiva de gestão, quer no interesse da preceptiva dos doentes e utentes do hospital, por não parece haver uma razão evidente, onde a grande maioria dos utentes no concelho do Barreiro e nas freguesias do concelho da Moita, que são limítrofes do concelho do Barreiro, e havendo essa hipótese de mudança das consultas do Barreiro para o Montijo, vai afetar um grande numero de utentes do nosso concelho, fazendo, fazendo com que, os utentes com maior dificuldade de deslocação que são muitos, principalmente os idosos, deixem de frequentar as consultas, privando também os internados no hospital que tem problemas oftalmológicos e que são observados regularmente priva-os dessa observação, visto o hospital não ter depois capacidade garantir profissionais nos dois polos, sendo assim é uma preocupação dos vereadores que não estão salvaguardados os direitos dos utentes de oftalmologia, o qual o PCP já tomou a sua posição sobre esta situação ficando à aguardar as razões por detrás desta medida.

O Vereador Rui Lopo questionou, sobre as evoluções do Aeroporto Lisboa/Montijo, sobre o que o senhor Presidente pensa fazer, se irá apresentar este tema em reunião de câmara. Questionou, também, sobre a existência da realização de algum impacte ambiental sobre o mesmo.

Informou, que, enquanto Vereadores da CDU congratulam-se sobre a abertura da Rua da União, uma obra que demorou algum tempo a ser concretizada, que no ponto de vista de planeamento já conta com alguns anos, os pormenores executados com a abertura dos territórios ao centro da Cidade e à ligação entre as freguesias da cidade Barreiro, Lavradio e parte da União de Freguesias do Alto do Seixalinho, questionando, se há previsão para a realização de mais algumas obras realizadas pela Baia do Tejo, algumas delas com alguma brevidade possível, tais como a demolição do antigo posto da GNR, ao lado do Jardim dos Franceses, que iria permitir a passagem direta do Largo Alexandre Herculano ao Jardim dos Franceses, demolição do muro continuo do jardim.

Perguntou, ainda, sobre a obra da Rua da União, em que estava previsto a realização de um espaço verde, desde a rotunda, junto à bomba de gasolina no Lavradio até ao centro da Quimigal, se está calendarizado a realização da obra ou não.

O Vereador Bruno Vitorino saudou, a Baia do Tejo pelo excelente trabalho que tem realizado na requalificação do Barreiro, um conselho de administração que tem passado do papel para a ação, que está à vista de toda a população. Informou que a obra do Vhills está magnifica e salienta que tem pena, que não se tenha aproveitado a estadia do artista para fazer mais arte.

Informou, que, terminou mais uma Jornada da 15ª da Juventude que decorreu com muito sucesso, uma participação superior aos dos anos anteriores.

Informou, ainda, que há pouco tempo saiu o RAZZIE (Relatório Anual de Segurança Interna) onde mostra indicadores preocupantes da criminalidade referente ao Distrito de Setúbal, Concelho do Barreiro, e que a Assembleia da República, já foi questionada, sobre o registo de criminalidade grave e violenta do Distrito de Setúbal possa ser separada por concelho para que haja um número real dos casos conhecidos no concelho.

Informou, que, foi apresentada uma proposta sobre as “Comemorações do Centenário da Iª Guerra Mundial”, homenagem aos antigos combatentes, em reunião de Câmara que foi deliberada por unanimidade, para a constituição de uma comissão onde foram indicados o nome de três pessoas, o senhor João Saraiva, o senhor Pedro Manuel Pereira e o senhor Jaime Paiva para a composição da mesma, pelo que, agradecia que fosse apresentado pelos partidos que demonstraram interesse sugestões, tais como personalidades.

O Senhor Presidente informou, que, considera extremamente importante conseguir os dados do RAZZIE o mais detalhada possível, referindo, que, no ultimo aniversário do comando da PSP de Setúbal, e que na passada semana, houve numa reunião com a Proteção Civil, com as respectivas forças policiais e os bombeiros, existindo uma evolução de crimes alarmantes quanto à violência doméstica, informação essa, transmitida pelos bombeiros em ocorrências que duplicaram e passaram de 64 para 102 ocorrências por ano, e por isso a Autarquia quer criar um Gabinete de Apoio à vítima de Violência Doméstica onde a CPCJ irá estar envolvida, que é uma criminalidade com acréscimos galopantes, não só a nível Distrital mas também concelhio.

O Vereador João Pintassilgo informou, a Vereadora Alexandra Silvestre que, a sinalização existente é uma sinalização prévia, que indica que ali irá existir uma paragem de autocarro dos TCB para as carreiras 14, 15 e 6.

O Vereador Rui Braga informou o Vereador Rui Lopo, que, sobre as obras da Baía do Tejo, irá ser realizada no próximo dia 20 de abril, uma reunião para tratarem dos assuntos relativos à calendarização das obras a serem realizadas.

O Senhor Presidente informou, o Vereador Bruno Vitorino que, relativamente à proposta apresentada para a criação de um grupo de trabalho que não haverá qualquer problema na indicação de nomes para as Comemorações da Iª Guerra Mundial.

Informou, também, que relativamente ao aeroporto não existe informação formal, apenas têm existido contatos informais com a LUSOPONTE, com o Ministério e é intenção levar a reunião de câmara assim que houver informação concreta sobre o assunto.

- ORDEM DO DIA -

1. Alteração ao contrato celebrado com o Banco B.P.I., S.A. e com a Caixa Geral de Depósitos, para aquisição de 60 veículos a GNC e instalação de um posto de abastecimento a GNL

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 105/2018** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo B**".

Foi apresentada uma Declaração de Voto pelos Vereadores da CDU que faz parte integrante da presente ata.

2. Ratificação de despachos de cedência de transportes a entidades do concelho

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 106/2018** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo C**".

3. Ratificação do despacho nº 107/18 - empreitada de ampliação da escola EB1/JI Nº 3 do Barreiro

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 107/2018** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo D**".

4. 1ª alteração ao mapa pessoal dos SMTCB

A proposta foi **RETIRADA** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo E**".

5. Cedência de transportes a entidades do concelho

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Senhora Vereadora Sara Ferreira, que passou a integrar a **Deliberação nº 108/2018** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo F**".

6. Direito de preferência na transmissão a título oneroso do imóvel sito na rua Marquês de Pombal, n.º51 A - Barreiro – UFBL

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA**, com 1 abstenção do PSD, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Vereador Rui Braga, que passou a integrar a **Deliberação nº 109/2018** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo G**".

7. Proposta para requalificação de equipamentos públicos e apoio aos clubes do concelho

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Vereador Bruno Vitorino, que passou a integrar a **Deliberação nº 110/2018** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo H**".

8. Proposta para oferta de manuais escolares

A Câmara Municipal reprovou por **MAIORIA**, com 8 votos contra do PS e CDU e 1 voto a favor do PSD, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Vereador Bruno Vitorino, que passou a integrar a **Deliberação nº 111/2018** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo I**".

Foi apresentada uma Declaração de Voto pelos Vereadores da CDU que faz parte integrante da presente ata.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -

Encerrada a ordem de trabalhos, nos termos do disposto no art.º 49º nº 1 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, fixou o Sr. Presidente um período de intervenção aberto ao público e convidando – lo a fazerem a sua inscrição, tendo-se verificado 6 inscrições.

O munícipe António Oliveira Gomes questionou, novamente sobre o caminho pedonal entre o Bar do Bento e os Moinho de Alburrica pois deveria apenas ser um caminho pedonal e não de carros. Na zona da Recosta informa quem circula no sentido norte/sul ao descer a ponte existe uma sinalização semafórica que semanalmente existe sempre problemas de trânsito, o qual deveria ser alterada de forma a evitar mais acidentes.

Informou, também, que relativamente às árvores na Rua Calouste Gulbenkian, continuam os ramos a entrar na janela da sua residência.

A munícipe Isabel Fernandes questionou, sobre as condições que continuam a existir na Quinta do Mião, da falta de condições para os animais nos abrigos, o porquê da proibição de voluntários ajudarem na alimentação e limpeza dos animais ali existentes.

Questionou, também, sobre a previsão do corte dos pinheiros existentes junto à Quinta do Mião, uma vez que caso exista algum incêndio, muitos animais irão perder a vida. E qual a razão do canil estar fechado ao sábado, pois os animais comem na sexta-feira à tarde e apenas comem uma refeição na segunda-feira seguinte e que é lastimável essa situação.

A munícipe Maria José Reis de Almeida questionou, sobre a segurança na sua freguesia, pois gostaria de colocar vidros duplos nas janelas da sua residência e persianas cinzentas, e

deslocou-se aos serviços para saber o que seria necessário, uma vez que já tem permissão do condomínio para a sua colocação e não conseguiram dar-lhe resposta à questão.

Informou, também, que aquando a abertura da ciclovia na Vila Chã, havia uma paragem de autocarro que não estava presa, tendo embatido um autocarro na paragem e caindo esta em cima de uma munícipe, onde foi automaticamente acionado o seguro dos TCB, alertando para esse perigo existente.

O Vereador Rui Braga em resposta ao munícipe António Gomes, informou, que a rua onde reside está contemplada no plano para a realização da poda das obras. Relativamente aos semáforos tomou nota e irá falar com os serviços na forma de melhorar a mobilidade naquele espaço.

Em resposta à munícipe Maria José Almeida informou, que o acidente ocorrido com a paragem do autocarro na Vila Chã não foram os TCB, que pagou o seguro mas sim o seguro da obra, ficando de verificar a situação para evitar mais acidentes.

O senhor Presidente informou, que, relativamente à Quinta do Mião houve uma reunião de Assembleia Geral para a transição de um novo Conselho Executivo onde foi designado a Vereadora Sara Ferreira para Presidente sendo uma Associação com direitos próprios e não dependente das autarquias, onde foi realizado com a Câmara Municipal do Barreiro e a Câmara Municipal da Moita o funcionamento autónomo com estatutos próprios. Sabendo da existência dos problemas no canil, todas as indicações dadas são feitas pelos veterinários que exercem ali as suas funções, esperando que com esta mudança de membros possa trazer melhores condições para o seu funcionamento, relativamente às árvores ali existentes esse assunto está a ser tratado com a Comissão da Proteção da Floresta Barreiro/Moita para avançar com a limpeza estando a pedir neste momento orçamentação para a sua intervenção.

A munícipe Anabela dos Santos Maria Anes questionou sobre o Despacho n.º 3283/2018 que saiu ontem dia 03 de maio, informando que alguns anos alimenta e trata uma colónia de gatos de rua no Palácio de Coimbra e animais das casa da CP que a maior parte são de pessoas que não tem condições para tratar deles, anteriormente com o outro executivo havia um acordo com a câmara através da Vereadora Sónia Lobo onde foi feito contatos em que o Dr. Armando silva forneceu um abrigo que depois completamos, foram esterilizados alguns animais pelo Dr. Armando, depois houve mudança de executivo e a situação ficou pendente de ser resolvida. O acordo era um acordo verbal onde estava a ser feito um apanhado das necessidades existentes, de clinicas que pudessem fazer a esterilização, onde de doze animais neste momento são cerca de trinta animais em que existe uma grande quantidade de gatas que

durante os meses de junho e julho irão ter mais gatos, sendo incomportável neste momento apenas duas pessoas conseguirem tratar desses animais.

O despacho vai permitir às Câmaras Municipais através dos centros de recolha oficiais fazer esterilização com uma verba que pode ir até aos trinta mil euros perguntando que ações a câmara municipal tem preparada, pois os municípios têm que preencher um formulário e entregar à Direção Geral Veterinária para se puderem candidatar o qual deveremos aproveitar.

A munícipe Maria Júlia Bravo Cruz informou, que existe uma necessidade de novamente ser realizada uma iniciativa designada como “Opções Participadas” uma vez por mês para que os munícipes possam ser ouvidos e tratar dos seus assuntos.

Informa que os armazéns na Baía do Tejo estão com os telheiros com amianto nomeadamente o Espaço Memória onde estão trabalhadores da autarquia.

Gostaria de saber também qual o número de licenças de construção ou conservação de edifícios emitidas em 2017 e quantas já foram feitas em 2016 a partir do IFRU.

Solicitar também relativamente à consciencialização para a causa do Autismo deverá ser com os moinhos em azul, com o depósito em azul, ou as janelas onde muitas autarquias estão a aderir e esta Câmara também deveria aderir.

O munícipe José Amaro alertou, da existência de lagarta do pinheiro junto na zona dos Moinhos, da Quinta do Braamcamp pondo em risco os munícipes e animais que ali passam, qual já escreveu em e-mail à câmara alertando dessa situação e continua sem resposta por parte dos serviços.

O Vereador Rui Braga informou, que relativamente às lagartas os serviços da autarquia já estão a par dessa situação onde já foi realizada algumas intervenções.

Referente às licenças pelo IFRU conforme informação dos serviços as solicitações tem sido muitas, existindo interesse em reabilitar, uma procura por parte dos estrangeiros pelo Barreiro Velho para oportunidades de negócio na cidade, mas neste momento não existe dados concretos para dar esses valores e que assim que seja possível será disponibilizada.

O Senhor Presidente informou, que relativamente às colónias de férias o projeto não está esquecido, onde o Dr. Armando já o tinha tido mencionado, o qual a autarquia irá fazer a sua parte para resolver a situação

A Vereadora Sara Ferreira informou que desconhecia sobre a iniciativa do Autismo o qual irá procurar informação sobre esta iniciativa.

O senhor Presidente agradeceu a presença de todos.

- ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -

O Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a presente reunião, pelas vinte e duas horas, nada mais havendo a tratar da qual, para constar, se lavrou a presente ata, nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

- APROVAÇÃO DA ATA -

As Deliberações constantes desta ata foram aprovadas em minuta, para efeitos de excecutoriedade imediata.

Todas as intervenções feitas no período “antes da ordem do dia”, e aquando da apresentação das propostas, encontram-se devidamente gravadas em formato digital (CD), podendo ser consultado no armazenamento áudio e ficando os mesmos a fazer parte integrante desta ata.

Para constar e produzir os seus efeitos legais, lavrou-se a presente ata que, após lida e aprovada por **UNANIMIDADE** na reunião de dois de maio do ano de dois mil e dezoito, vai por mim ser assinada, Carla Sofia Monteiro, Assistente Técnica, que a lavrei na qualidade de secretária e pelo Sr. Presidente da Câmara Frederico Rosa.

O Presidente



(Frederico Rosa)

A Secretária



(Carla Monteiro)

DECLARAÇÃO DE VOTO

(Reunião Extraordinária Pública de 4 de Abril de 2018 – Ponto 8 da O.T.)

PROPOSTA PARA OFERTA DE MANUAIS ESCOLARES

Os vereadores da CDU entendem que compete ao Estado garantir o cumprimento do artigo 74º da Constituição da República Portuguesa que assegura que “todos têm direito ao ensino como garantia do direito à igualdade de oportunidades e êxito escolar” e acrescenta que incumbe ainda ao Estado “assegurar o ensino básico universal, obrigatório e gratuito.

Com efeito, na Assembleia da República, o PCP desde 2010 tem elaborado propostas de Projetos de Lei que possam garantir este direito constitucional, nomeadamente no que diz respeito à gratuitidade dos manuais escolares, que têm merecido os votos contra por parte dos deputados do PS e PSD, com responsabilidades por parte de alguns eleitos nos órgãos autárquicos do município que simultaneamente desempenham funções na Assembleia.

De facto, só com a assinatura da posição conjunta entre PS e PCP na atual legislatura foi possível iniciar o caminho para a gratuitidade dos manuais escolares de forma progressiva até ao final da legislatura.

Assim, por proposta do PCP de aditamento ao Orçamento de Estado de 2017, os manuais passaram a ser gratuitos para os 4 anos do 1º ciclo, apesar dos votos contra do PSD.

Para o Orçamento de Estado de 2018, o PCP fez uma proposta de aditamento, que contemplava a gratuitidade dos manuais escolares para o 2º e 3º ciclos no entanto, o PS chumbou a proposta relativamente ao 3º ciclo que adicionalmente aos votos contra do PSD apenas permitiu a gratuitidade dos manuais para o 5º e 6º ano no ano letivo 2018/2019.

Votar contra estas propostas de forma continuada na Assembleia da República e depois propor que seja a Câmara Municipal do Barreiro a assumir este papel é uma forma de desresponsabilização do Estado que os eleitos da CDU não aceitam, e que pretende onerar o município ao exercer uma competência que não é sua e que não configura uma forma de dar direito à igualdade de oportunidades que defendemos.

Pelos motivos expostos, os eleitos da CDU entenderam votar contra esta proposta e elaborar esta declaração de voto para que a mesma fique apenas à ata como exposição de motivos para a opção de voto exercida.

4 de Abril de 2018

OS VEREADORES DA CDU

Paulo André Fernandes
Pedro Estrela
Alexandra Silvestre
Rui Lopo

DECLARAÇÃO DE VOTO

(Reunião Extraordinária Pública de 4 de Abril de 2018 – Ponto 1 da O.T.)

ALTERAÇÃO AO CONTRATO CELEBRADO COM O BANCO B.P.I., S.A. E COM A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, PARA A AQUISIÇÃO DE 60 VEÍCULOS A GNC E INSTALAÇÃO DE UM POSTO DE ABASTECIMENTO A GNL.

Os vereadores da CDU, apesar de terem votado favoravelmente a proposta, entendem entregar esta declaração de voto para que fiquem registadas em ata as preocupações explanadas durante a discussão deste ponto da ordem de trabalhos.

Estas preocupações traduzem-se essencialmente em duas questões:

Se a alteração de pressupostos poderia ou não dar origem a uma nova consulta?

Se a nova consulta traria ou não vantagens relativamente à taxa de juros?

De facto entendemos que um empréstimo a 10 anos não terá o mesmo spread que um empréstimo a 15 anos e nos valores em questão uma décima na taxa de juro será equivalente a muitos milhares de euros que o município irá perder.

Afirmamo-lo até por apreciação da proposta apresentada pelo Banco Santandertotta em que verificamos que para o mesmo valor o empréstimo a 15 ou a 20 anos tem efetivamente valores de spread diferentes.

Estamos em crer que teria sido possível realizar uma consulta, ainda que informal, para podermos precisar de que valores estamos a falar e assim estar em melhores condições de decidir a opção por proceder ou não a uma nova consulta.

Assim, reafirmamos o nosso sentido de voto, viabilizando o processo, ainda que com reservas, não querendo deixar de refletir estas preocupações que aqui expressamos.

4 de Abril de 2018

OS VEREADORES DA CDU

Paulo André Fernandes

Pedro Estrela

Alexandra Silvestre

Rui Lopo